



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO DE PESQUISAS GONÇALO MONIZ

FIOCRUZ

**Curso de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina
Investigativa**

BIOTECNOLOGIA EM SAÚDE E MEDICINA INVESTIGATIVA
(PGBSMI)

MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO
PARA EXAME DE QUALIFICAÇÃO (MESTRADO E
DOUTORADO)**

2015

1. INTRODUÇÃO

O presente roteiro tem por finalidade estipular o procedimento e o formato da apresentação dos relatórios de progresso produzidos pelos alunos do curso de pós-graduação em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa – PgBSMI - do Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz – Fiocruz - Bahia. No final deste texto encontra-se um arquivo modelo para auxiliar na estruturação das dissertações e teses. A formatação dos trabalhos está baseada nas normas da ABNT NBR 14724 e NBR 10520 (checar se estas normas são as vigentes) e no Manual de Estilo Acadêmico (LUBISCO, 2008).

Conforme o Regimento interno do PgBSMI de abril de 2010, o aluno deve realizar exame de qualificação até os doze meses (mestrado) e dezoito meses (doutorado), após admissão nos cursos, visando a avaliação do progresso acadêmico.

O orientador deve encaminhar para a secretaria acadêmica da PgBSMI, juntamente com três exemplares do relatório de progresso, uma comunicação sugerindo a banca do referido exame, composta de três examinadores (dois titulares e um suplente), que será avaliada e homologada em reunião de colegiado do curso. O relatório de progresso deverá conter os seguintes itens:

1. Versão completa do projeto de pesquisa submetido no processo seletivo em versão resumida (incluindo o plano de análise proposto acompanhado de exemplos do formato das tabelas e/ou figuras que serão usadas para sumarizar os dados, bem como cronograma com metas físicas).
2. Relatório de progresso contendo (a) breve revisão de literatura pertinente ao assunto da dissertação ou tese, (b) detalhamento da execução do projeto, etapas realizadas parcialmente ou integralmente, atividades ainda por realizar com estimativas de datas para finalização, dificuldades encontradas, modificações realizadas, etc. e (c) cronograma com as atividades de pesquisa a serem realizadas.
3. Caso haja, apresentar dados/resultados preliminares.

2. ORIENTAÇÕES GERAIS DA FORMATAÇÃO

- O relatório de progresso deve ser redigido em língua portuguesa, a versão final em papel branco formato A4 (210 x 297mm), impressa em apenas uma face da folha, em espaço 1,5; observando margem de 3 cm do lado esquerdo, 3cm no lado superior e de 2 cm no lado inferior e direito.
- O texto deve ser impresso em letras tipo TIMES NEW ROMAN, ARIAL ou equivalente, corpo 12.
- Os parágrafos devem ter um deslocamento da primeira linha de 1,25cm e não conter espaçamento entre eles.
- A numeração das folhas será única e em números arábicos e deve aparecer na parte direita superior da página. Todas as folhas devem ser contadas seqüencialmente, a partir da folha de rosto, inclusive páginas iniciais, divisões de capítulos, encartes, anexos, etc., mas a numeração só começa a aparecer a partir da primeira folha da parte textual. Os artigos, apêndices e anexos devem dar seguimento à paginação do texto.

3. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

- 3.1 CAPA - Deve conter o Brasão da Instituição, bem como o Nome da Instituição, da Unidade de Ensino e do Programa, em negrito e maiúscula, nome do autor e título do trabalho, negrito e maiúscula, centralizado, especificação do grau, local e ano do depósito (entrega).
- 3.2 FOLHA DE ROSTO – Deve conter título, autor, segundo exemplo apresentado na primeira página deste documento.

- 3.3 RESUMO - Devem estar contidos em apenas uma folha cada e terem dimensão de até 500 palavras (espaço simples e em parágrafo único e justificado). Recomenda-se o formato de Resumo Estruturado que reproduz de forma sintética o conteúdo da pesquisa baseado em cinco itens: INTRODUÇÃO; OBJETIVO; MÉTODO; RESULTADOS/DISCUSSÃO (**ver item 4.7**). Ao final, deverão incluir-se as palavras-chave representativas do conteúdo, extraídas da ficha catalográfica e baseadas no vocabulário DeCS – Descritores em Ciência da Saúde.
- 3.4 SUMÁRIO – É a enumeração das partes (seções e subseções) que contém o documento, na mesma ordem e na mesma forma gráfica em que aparecem no texto, seguidas da indicação da folha onde estão localizadas. O Sumário não deve ser confundido com o Índice, este mais comum em livros e localizado ao final do documento. Recomenda-se a utilização do recurso “Índice analítico automático” do programa editor de texto Word.

4. ORGANIZAÇÃO DO CORPO DO RELATÓRIO DE QUALIFICAÇÃO

Projeto expandido, contendo:

4.1 Objetivos

4.2 Introdução e Justificativa

4.3 Revisão de literatura

OBS: As citações dentro do texto devem seguir as normas da ABNT – NBR 10520 disponíveis para consulta na Biblioteca ou na página da Intranet da biblioteca.

4.4 Desenho do estudo/material e métodos (detalhado)

4.5 Proposta de análise (acompanhado de exemplos do formato das tabelas e/ou figuras que serão usadas para sumarizar os dados).

4.6 Cronograma (o mesmo cronograma do projeto submetido à seleção)

4.7 Resultados alcançados (**se houver**):

OBS¹: Nesta seção incluirá informações como: detalhamento da execução do projeto (etapas realizadas parcialmente ou integralmente, trâmites em comitês de ética em pesquisa humana/animal, atividades ainda por realizar com estimativas de datas para finalização, dificuldades encontradas, modificações realizadas; resultados preliminares **caso haja**, com breve discussão).

OBS²: As tabelas devem ser numeradas seqüencialmente em números arábicos, seguidas do título explicativo do propósito da Tabela. Esta indicação deverá aparecer na parte superior da tabela.

OBS³: As figuras devem ser numeradas seqüencialmente ao longo do texto em números arábicos. A legenda da figura deverá aparecer na parte inferior da mesma.

OBS⁴: Os quadros são considerados ilustrações assim como outros desenhos incluídos.

OBS⁵: Referências (devem seguir as normas da ABNT – NBR 10520).

OBS⁶: As referências bibliográficas devem seguir as normas da ABNT disponíveis para consulta na Biblioteca ou na página da Intranet da biblioteca.

4.8 Apêndices e/ou Anexos

OBS: É considerado “Anexo” todo “texto ou documento acrescentado à tese ou dissertação não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração” (ABNT, 2005). São considerados “Apêndices” todo “texto ou documento acrescentado elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho” (ABNT, 2005).

5. INCLUSÃO DE ARTIGOS(S) PUBLICADOS(S), ACEITOS(S) OU SUBMETIDOS PARA PUBLICAÇÃO.

O(s) artigo(s) deve(m) ser exclusivamente o(s) referente(s) ao trabalho desenvolvido durante o curso de Mestrado ou Doutorado em andamento;

Artigos já publicados devem preferencialmente ser incluídos na sua forma original, como separata da revista ou na forma de impressão direta da arquivo PDF (Adobe Acrobat)

6. REFERÊNCIAS RECOMENDADAS PARA CONSULTA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24p.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002. 7p.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2005. 9p.

LUBISCO, N. M. L.; VIEIRA, S.C.; SANTANA, I.V. **Manual de estilo acadêmico**: monografias, dissertações e teses. 4 ed. rev. ampl.. Salvador: EDUFBA, 2008. 145p.

MULROW, C. D.; THACKER, S. B.; PUGH, J. A. A proposal for more informative abstracts of review articles. **Ann. Intern. Med.**, v. 108, p. 613-615, 1988.

Resumos estruturados: reformulação dos resumos de ensaios clínicos [editorial]. **Rev. Paul. Med.**, v. 106, p. 183-184, 1988.